APRESENTAÇÃO

A Revista **Missangas: estudos em literatura e linguística**, vinculada ao Programa de Mestrado em Letras da Universidade do Estado da Bahia – UNEB (DEDC-X), ao divulgar produções de autores nacionais e internacionais sobre temas e problemas literários e linguísticos, tem como propósito acolher a pluralidade de diversos olhares sobre as múltiplas dimensões das ciências humanas em tempos e espaços variados, contribuindo para o debate científico neste momento de intensificação das relações internacionais no campo da produção acadêmica brasileira.

A Revista **Missangas** torna-se, portanto, um instrumento capaz de possibilitar — num mosaico de multiculturalidades — a construção de "nossos colares de contas amigadas", aproximando e ligando mundos distintos pela via da publicação acadêmica, a fim de dar maior evidência às diferentes filiações teóricas e metodológicas de pesquisadores brasileiros e estrangeiros que vêm desenvolvendo conhecimento nas linhas de investigação relacionadas à literatura e linguística presentes no Programa de Mestrado em Letras do Campus X da Universidade do Estado da Bahia – UNEB e em outros Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* no país.

Esta 15ª edição da Revista Missangas: estudos literários e linguísticos é composta por trabalhaos dos mais diversos pesquisadores de Programas de Pós-graduação Stricto Sensu de universidade brasileiras e estrangeiras: Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade do Estado do Amapá (UEAP), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN),

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e Universidade de Brasília (UnB).

No artigo que abre a seção de Literatura "Escrevivência e Memória: interseccionalidade de gênero e raça em *Insubmissas Lágrimas de Mulheres*, de Conceição Evaristo", dos pesquisadores Alan Márcio Santana Silva e Aline Santos de Brito Nascimento, o objetivo é analisar os perfis femininos construídos pela escritora afro-brasileira Conceição Evaristo, na obra *Insubmissas lágrimas de mulheres*. Para tanto, a pesquisa ampara-se na abordagem qualitativa de cunho bibliográfico, de modo especial, no campo da Crítica Literária Feminista e dos estudos do Feminismo Negro e na teoria acerca dos conceitos de interseccionalidade (Crenshaw, 1989), no lugar de fala (Ribeiro, 2019) e nas perspectivas críticas sobre o racismo estrutural de autores como bell hooks (1995), (Carneiro, 2003), (Almeida, 2019). Como resultados da análise, identifica-se vozes insurgentes que rompem com silenciamentos históricos, transformando a dor íntima em denúncia coletiva e resistência política, demonstrando que a escrita de Evaristo funciona como um instrumento de reparação histórica, através de personagens que reafirmam sua existência por meio de uma memória coletiva plural e insubmissa.

Augusto L. L. Melchior Tavares, Maria Eduarda Encinas Anganuzzi e Maria Elisa Rodrigues Moreira são os autores do artigo "O duplo e a fragmentação da identidade: uma análise comparativa entre '*O retrato de Dorian Gray*', de Oscar Wilde, e '*A Substância*'", de Coralie Fargeat. No artigo, os autores realizam uma análise comparativa entre o romance *O Retrato de Dorian Gray* (1890), de Oscar Wilde, e o filme *A Substância* (2024), dirigido por Coralie Fargeat. O objetivo principal é investigar a construção do imaginário do duplo em ambas as narrativas, a partir das convergências e divergências das estratégias narrativas entre as obras que "representam a fragmentação identitária de seus protagonistas e as transformações físicas e psicológicas decorrentes do olhar social." Como pressupostos teóricos, utilizam-se da psicanálise e dos estudos culturais, de modo especial das contribuições de Sigmund Freud e Otto Rank, a fim de discutir sobre *unheimlich*, narcisismo e o medo da morte, e dos conceitos de Jean-Paul Sartre e Jacques Lacan no propósito de analisar a influência do olhar do outro na objetivação do sujeito, uma vez que ambas as obras utilizam o duplo como recurso narrativo para problematizar a instabilidade da identidade e a autodestruição do sujeito diante da obsessão pela aparência.

O terceiro artigo, "O estrangeiro e a produção do sentido: linguagem, vazio e estrutura significante", dos autores Verônica Biano e João Vicente, tem como objetivo analisar *O estrangeiro*, de Albert Camus, a partir da articulação entre linguagem, discurso e produção de sentido, buscando demonstrar como o romance realiza o absurdo em sua materialidade linguística. Segundo os pesquisadores, "O método consiste em uma análise teórico-crítica de orientação lacaniana, fundamentada nas noções de primazia do significante, cadeia significante e falta, formuladas por Jacques Lacan, articuladas à leitura formal da obra." A estrutura narrativa da obra

em questão é mobilizada por um deslizamento contínuo do sentido, possibilitando que os significantes se encadeiem sem fixação definitiva de significado e como uma estrutura de falta, pois o sentido não se apresenta como conteúdo estável, mas como efeito de uma cadeia significante em constante deslocamento. Conforme evidenciam os autores, "o vazio de sentido não se apresenta como ausência pura, mas como efeito da organização discursiva do texto, particularmente por meio do funcionamento metonímico da linguagem, da linearidade sintática e do uso do *passé composé*, que produzem um efeito de presentificação e esvaziamento da significação estável."

No quarto artigo, "Representação e representatividade de autores/as negros/as na Literatura Brasileira: *Cartas para minha avó*, de Djamila Ribeiro", dos pesquisadores José Fernando Rocha Graça e Rosana Cristina Zanelatto Santos, busca-se como objetivo central dar visibilidade acadêmica à literatura negro-brasileira e à sua ancestralidade. Para tanto, pretende-se i) ampliar o olhar para além de um cânone literário consagrado e branco e ii) valorizar seus/suas autores/as, a partir do rompimento com princípios de colonialidade e com a problematização do destaque por parte da crítica para narrativas que reforçam a dor. A partir de uma pesquisa bibliográfica, principalmente das discussões acerca do *corpus* literário negro-brasileiro de *Cartas para minha avó* e amparado pelos pressupostos teóricos, "o estudo possibilitou notar que, por meio das Cartas, Djamila Ribeiro registra o movimento de um tempo espiralar em que a escrita evoca a memória de tempos marcados não somente pela dororidade, mas também pelas alegrias de um convívio ancestral."

O último artigo "'Um homem na estrada'. Racionais MCs: Representações do sujeito negro entre as estruturas do conto moderno e a Literatura Afro-brasileira", dos pesquisadores Gideão Gabriel Oliveira Feliciano e Adeítalo Manoel Pinho, examina a canção "Homem na estrada" (1993), do grupo Racionais MCs, a partir do questionamento: como sua estrutura diegética mobiliza categorias centrais da narrativa breve, aproximando-se do conto moderno? Com base nos pressupostos teóricos apresentados, compreende-se como recursos narrativos característicos do conto — o narrador, a focalização e a segunda história — são reelaborados na composição da canção, que também se vale do sample como dispositivo estético, semântico e estrutural. Com base num estudo qualitativo, de cunho bibliográfico e interpretativo, centrado na análise formal e temática da obra, a análise aponta a canção "Homem na estrada" não apenas narra a trajetória trágica de um sujeito periférico, mas inscreve uma segunda camada narrativa que denuncia os mecanismos do racismo estrutural e do genocídio da juventude negra no Brasil contemporâneo, ao ponto de abalar representações hegemônicas, tensionar estereótipos do ex-presidiário negro, destacando a dimensão humana e reflexiva, e afirmar sua relevância como objeto dos estudos literários e culturais.

Na área da Linguística, abrimos a seção com o artigo "A autoria acadêmica na escrita com IA sob a ótica do simulacro e do discurso", dos pesquisadores

Ana Paula Garcia Gazarian. Neste artigo, busca-se refletir, a partir de uma pesquisa bibliográfica, sobre a autoria acadêmica no contexto da escrita produzida em interação com modelos de Large Language Models (LLMs), partindo da hipótese de que autoria atribuída a esses sistemas não somente opera como um simulacro, mas também a partir de um simulacro de autoria, captado pelo seu modelo operacional, que os antecede. Os pesquisadores propõem uma analogia entre os modelos de LLMs e o funcionamento da autoria acadêmica no âmbito institucional, a partir da articulação do conceito de simulacro de Baudrillard (1991), a noção de função-autor de Michel Foucault (1969) e a perspectiva de assemblagem cognitiva de N. Katherine Hayles (2017). Em termos conclusivos, segundo os pesquisadores, "a questão da autoria acadêmica atribuída a IAGens não se restringe à dicotomia máquina versus humano, mas se configura a partir de um processo de assemblagem e coagenciamento, que resulta em um simulacro autoral reconfigurado por regras institucionais cada vez mais orientadas à interação com sistemas de inteligência artificial."

"Introdução ao discurso público digital: o tecnodiscurso público em circulação" é o artigo de Bianca Nascimento e Robério Pereira Barreto. Neste artigo, discute-se, a partir do pressuposto teórico da Análise do Discurso Digital, a constituição do tecnodiscurso público a partir dos conceitos propostos por Paveau (2021). Trata-se de uma pesquisa documental que analisa de que modo recursos multimodais podem operar na constituição de sentidos sobre a cidade de Santo Antônio de Jesus/BA em postagens no Instagram da Prefeitura no ano de 2025. De acordo com os pesquisadores, "os resultados indicam que a marca discursiva 'Capital do Recôncavo', reiterada pelo tecnodiscurso governamental na comunicação pública, atua como operador simbólico que atualiza memórias discursivas e valores de pertencimento, desenvolvimento e superioridade regional, mobilizando, para isso, as especificidades que as ferramentas digitais oferecem." Além disso, os pesquisadores fazem uma articulação em relação à crítica de Habermas à fragmentação da esfera pública, a partir dos desafios contemporâneos da escuta, da visibilidade e das disputas de sentido no ambiente digital. Em termos conclusivos, verificaram que "a Análise do Discurso Digital constitui uma ferramenta relevante para compreender os modos de legitimação simbólica e identitária no tecnodiscurso público e, principalmente, no tecnodiscurso governamental."

O terceiro artigo, "Letramento laboral, variedade linguística e ensino", dos pesquisadores Renilson Nóbrega Gomes e Márcio Sales Santiago, é uma pesquisa qualitativa, de natureza documental e interpretativa, cujo objetivo é apresentar direcionamentos para o ensino e a aprendizagem do conteúdo variedade linguística na Educação Básica, a partir da análise de gêneros discursivos do campo do trabalho que circulam na esfera escolar. Como pressupostos teóricos, os autores fundamentam-se em Antunes (2010), Bagno (2007; 2014), Koch e Elias (2017), entre outros e, para análise, utilizam-se de um corpus constituído por quatro gêneros discursivos do domínio profissional, quais sejam, mensagem, ofício, requerimento

e comunicado, publicados em um grupo institucional de *WhatsApp* de uma escola pública. De acordo com os pesquisadores, "Os resultados indicam que o ensino desse conteúdo pode ser ampliado mediante o trabalho com textos produzidos em situações reais de uso da língua, favorecendo o desenvolvimento de conhecimentos textuais, interacionais e linguísticos necessários à adequação da linguagem às diferentes práticas sociais e ao fortalecimento do letramento laboral."

O artigo "Narrativa de vida: a construção social do ethos de uma mulher vítima de violência doméstica", dos pesquisadores Natalia Lago e Márcia Fonseca de Amorim, com base nos pressupostos teóricos da Análise do Discurso da Língua Francesa, tem o objetivo de analisar as influências da violência doméstica na construção da imagem da mulher. Com propósito de análise, foi selecionado um depoimento no YouTube, no canal Confessionário - Relatos de casa, uma websérie criada durante a pandemia do COVID-19 para incentivar as mulheres a darem voz aos abusos que sofreram de seus parceiros e, consequentemente, diminuir o tabu que existe acerca desse assunto. A partir dessa análise, foi possível compreender a necessidade de falar mais sobre esse assunto e apoiar ainda mais a luta das mulheres para conquistar maior representatividade e respeito na sociedade.

"Políticas Linguísticas Educacionais no ensino de Língua Portuguesa do Amapá: um estudo sobre o eixo oralidade no referencial curricular amapaense (rca) é o artigo dos pesquisadores Gerson Teixeira, Andrey da Silva e Souza e Ana Patrícia Silva da Costa. A partir do questionamento, qual seja, de que forma os conteúdos presentes no eixo oralidade do RCA, especificamente do ensino fundamental - anos finais, apresentam especificidades linguísticas amapaenses e se articulam com as habilidades previstas na BNCC?, o presente artigo busca "analisar como os conteúdos presentes no eixo oralidade do RCA, em habilidades gerais do ensino fundamental, relacionam as especificidades linguísticas amapaenses, articulando-se com as habilidades estabelecidas pela BNCC." Com base nos pressupostos teóricos e metodológicos apresentados, os resultados evidenciaram que, no âmbito das habilidades gerais do eixo oralidade, o RCA apresenta grande semelhança com o texto da BNCC, sendo identificada apenas uma habilidade voltada às peculiaridades linguísticas do estado. No entanto, observou-se um problema de formulação nessa habilidade, cujo foco recai sobre a leitura oral de textos escritos, em vez de privilegiar práticas próprias do mencionado eixo que possam contribuir para que os currículos escolares versem sobre questões da oralidade, a partir de práticas do cunho linguístico, epilinguístico e metalinguístico.

Agradecemos a todo(a)s o(a)s pesquisadore(a)s que contribuíram com este sexto número da Revista **Missangas**, aos pareceristas e revisores desta edição que, gentilmente, sempre têm colaborado conosco, aos nossos colegas e ao apoio constante da coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGL (UNEB, *Campus* X), à direção acadêmica do DEDC-X, ao Programa de Apoio a Publicação de Periódicos associados aos Programas de *Stricto Sensu* da UNEB (PROEP-PÓS — Resolução CONSU nº 1.320/2018) da Pro-reitoria de Pós-graduação - PPG-UNEB. e, finalmente, aos pesquisadores (discentes e docentes) das universidades parceiras,

por nos ajudar a fazer da **Missangas** um importante instrumento científico para a divulgação dos estudos literários e linguísticos.

Editores e organizadores
Prof. Dr. Celso Kallarrari (UNEB, Campus X)
Prof.ª Dr.ª Ivana Teixeira Figueiredo Gund (UNEB, Campus X)
Prof.ª Dr.ª Karina Lima Sales (UNEB, Campus X)
Prof. Dr. Volker Jaeckel (UFMG)